



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Gabinete do Subprefeito

Viaduto do Chá, 15, - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01020-900

Telefone:

Subprefeitura DE PINHEIROS

Av. Nações Unidas, 7163 - Bairro Pinheiros - São Paulo/SP - CEP 05425-070

Telefone: 3095-9595

Atos do Executivo nº 2087791
Disponibilização: 01/06/2026
Publicação: 01/06/2026

GABINETE DO SUBPREFEITO - ATA CADES PINHEIROS - REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao 19º dia do mês de maio de 2026 reuniram-se, virtualmente, os membros titulares convocados e suplentes convidados para a **quinta reunião ordinária de 2026 do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Pinheiros**, sob a **presidência do Subprefeito e Presidente do CADES Pinheiros, Ygor Lucas Gomes da Costa**. Participaram, conforme lista de presença, os **Conselheiros Titulares da Sociedade Civil:** Flávio Augusto Werner Scavasin (coordenador adjunto), Ana Maria Wilhelm, Rosanne Guiomar Brancatelli, Ulisses Demarchi Silva Terra, Celina Cambraia F. Sardão e Ana Lucia Slikta; **Conselheira Suplente da Sociedade Civil:** Denise Helena Monteiro de Barros Carollo; **Subprefeitura de Pinheiros:** Ygor Lucas Gomes da Costa (presidente), Francisca Henrique de Oliveira (coordenadora), Norival Nunes Rodrigues Junior, Silvana de Caires Camacho Takeuchi e Carlos Daniel Ribeiro da Silva; **Convidadas:** Carla Nieto Vidal, Eiko Sugiyama, Majory Imai, Vanêssa Rochha Rego e Verônica Bilyk; **Ausência Justificada:** Maurício Ramos de Oliveira.

ASSUNTOS TRATADOS

DESTAQUES

1. Com o recebimento da renúncia da conselheira Luiza Brunetti Silva Jardim, por motivos particulares, passa a ser conselheira titular Ana Lúcia Slikta. Agradeceu-se a participação da conselheira renunciante, dando-se boas vindas à nova conselheira titular que, reconhecidamente, vem realizando um excelente trabalho nessa gestão.
2. Francisca Henrique de Oliveira comunicou a inauguração da sala “Pontos de Afeto” na Subprefeitura de Pinheiros, espaço destinado ao acolhimento de mães lactantes, servidoras e usuárias do serviço público, estruturado para amamentação e armazenamento adequado de leite materno, incluindo freezer e equipamentos específicos. Explicou tratar-se de projeto desenvolvido pela Secretaria Municipal de Gestão em parceria com as Subprefeituras. O

coordenador adjunto parabenizou a iniciativa e destacou a importância da expansão do projeto para outras regiões da cidade. Em seguida, a Coordenadora de Governo Local relatou operação de fiscalização realizada em quatro endereços no Brooklyn, localizados nas ruas Arizona, Guaraíba, Roberto Marinho e Bartolomeu Feio, envolvendo estabelecimentos registrados como lojas de peças, mas utilizados como ferros-velhos e desmanches. Informou que dois locais receberam notificações orientativas com prazo de trinta dias para regularização, enquanto outros dois foram autuados, com recolhimento de materiais. Por oportuno, deu notícias de que o processo envolvendo a cooperativa de catadores COOPAMARE encontra-se em nova fase de estudos para definição de local mais adequado. O Coordenador Adjunto, entretanto, observou que diversos vereadores acompanham o tema e buscam solução favorável à continuidade das atividades da cooperativa no local atual, como defendido pelos conselheiros do CADES Pinheiros. Finalmente, inquirida sobre a iniciativa de estabelecer critérios de encaminhamento de demandas, sugeriu-se a utilização de formulário eletrônico padronizado, o que, segundo informou, estaria sendo preparado para os próximos quinze dias. Explicou que o objetivo da centralização seria evitar retrabalho interno e envio simultâneo das mesmas demandas para diversos setores da administração, observando a necessidade de antecedência mínima para análise técnica. Celina Cambraia Fernandes Sardão teve esclarecidas dúvidas relativas ao novo procedimento e informou que encaminhará formalmente questões relacionadas à árvore localizada na Avenida Santo Amaro. Também solicitou correção de endereço mencionado em ata anterior, esclarecendo tratar-se de imóvel situado na Rua Godói Colaço, nº 620, e não na Avenida Adolfo Pinheiro. A conselheira mencionou falhas do programa Adote uma Praça e destacou problemas de execução de obras de paralelepípedos no Brooklin, afirmando que os serviços estariam sendo realizados “sem técnica”, com remoção inadequada do asfalto e resíduos espalhados nas vias públicas.

3. Quanto ao cancelamento do Festival de Pinheiros, ressaltou-se tratar-se de evento tradicional e consolidado no território, tendo-se sugerindo manifestação posterior do Subprefeito. Ana Maria Wilhelm criticou a decisão de cancelamento e defendeu a preservação do caráter cultural e comunitário do evento, no que foi apoiada por Vanêssa Rocha Rego, que enfatizou a defesa de que o Festival de Pinheiros continue sendo realizado no mesmo local em que as edições anteriores ocorreram. Como representante do Festival Pinheiros e do Coletivo Pinheiros, Vanêssa Rocha Rego manifestou apoio às colocações sobre a necessidade de diálogo entre poder público, moradores, comércio e organizadores de eventos urbanos. Informou que o Festival Pinheiros adota práticas de sustentabilidade e gestão de resíduos compatíveis com eventos “lixo zero”, realizando descarte ambientalmente adequado da maior parte dos resíduos produzidos, além de desenvolver ações voltadas à economia sustentável e ao fortalecimento do comércio local. Destacou a existência de rede composta por treze associações de bairro de Pinheiros, envolvendo moradores, comerciantes e coletivos locais, que há tempos encaminham documentos e propostas à administração municipal buscando abertura de diálogo sobre os impactos e a organização dos eventos na região. Criticou a falta de escuta por parte do poder público no processo de cancelamento do Festival Pinheiros, afirmando que os argumentos apresentados para o veto seriam contraditórios e desconectados da realidade operacional do evento. Defendeu maior transparência e debate baseado em dados concretos, colocando-se à disposição do CADES Pinheiros e do CPM para futuras rodas de conversa e discussões técnicas sobre gestão urbana, sustentabilidade e realização de eventos culturais no bairro. Rosanne Guiomar Brancatelli também se manifestou em defesa do Festival de Pinheiros no local atual, destacando a importância de sua continuidade em razão de seu relevante interesse cultural para a comunidade local. Ressaltou ainda que o evento se caracteriza como uma produção comunitária e sem fins lucrativos. Solicitou fosse consignada em ata a sua solicitação de esclarecimentos acerca do veto ao festival, bem como propôs a realização de uma reunião de transparência envolvendo o Subprefeito Ygor Lucas Gomes da Costa, outros representantes da Subprefeitura, comerciantes envolvidos e integrantes do Coletivo de Pinheiros, com o objetivo de debater as divergências existentes e buscar soluções consensuais. A proposta também contemplou a possibilidade de os organizadores do Festival apresentarem documentação e informações que demonstrassem a ausência de lucratividade na organização do evento.
4. Carlos Daniel Ribeiro da Silva apresentou informações sobre os mutirões da Operação São Paulo Limpa, realizados aos sábados, envolvendo limpeza urbana, poda de árvores, limpeza de bueiros, plantios e ações de zeladoria. Informou, ainda, que seria realizado um grande mutirão em parceria com a ONG Limpa Brasil, com participação de voluntários. No que tange ao plantio de árvores, o Coordenador Adjunto destacou a importância da participação do CADES Pinheiros no diálogo com comerciantes e moradores para sensibilização favorável à arborização urbana, quando julgado necessário, como já foi feito com os comerciantes na rua Teodoro Sampaio. Carlos Daniel Ribeiro da Silva informou que a Braskem disponibilizou noventa mudas para

plantio no distrito de Pinheiros em 13/06/26, sendo necessária a definição de local adequado. Rosanne Guiomar Brancatelli observou que diversas ruas possuem pontos com árvores removidas e berços vazios. Celina Cambraia Fernandes Sardão solicitou informações sobre as espécies arbóreas disponíveis e apresentou proposta de utilização de área próxima ao pontilhão da Bandeirantes, Roberto Marinho e Marginal Pinheiros, ressaltando a necessidade de espécies adequadas para regiões altamente poluídas e de forte insolação. Carlos Daniel Ribeiro da Silva informou que os participantes poderiam indicar espécies para aquisição. Ana Maria Wilhelm destacou a necessidade de ampliação das áreas verdes no Largo da Batata, com relação a que Carlos Daniel Ribeiro da Silva e Francisca Henrique de Oliveira informaram que existe projeto arquitetônico de revitalização em fase final de elaboração, contemplando arborização, áreas verdes e intervenções urbanísticas estruturais.

5. Carla Nieto Vidal, coordenadora do Conselho Participativo Municipal, informou que o CPM acompanha o desenvolvimento de projeto do Largo da Batata junto à SP Urbanismo e aproveitou para trazer solicitação do CPM no sentido de haver maior integração e agendas comuns entre o CADES e o CPM Pinheiros nas discussões territoriais relativas ao Plano de Bairro, manejo arbóreo e revitalização urbana.
6. O Coordenador Adjunto elencou as demandas relativas à Praça François Belanger, apresentadas em visita à praça do gabinete da vereadora Marina Bragante, ocorrida em 08/05/26, a saber: promover e ampliar a iluminação da praça, reformar as rampas usando terra e não concreto, dispor de caminhão de terra e um pouco de grama para reformar duas rampas importantes da pista de bicicross, instalar um cachorródromo perto da área que dá na rua Pereira Leite, gerar um novo jardim de chuva, podar para subir a copa de árvores visando a prática mais segura do ciclismo, gerar acesso de pedestres na área de baixo da praça, fornecer um armário com cadeado para guardar ferramentas e agendar um caminhão pipa uma vez por mês. Observou que a Praça François Belanger é um modelo de Solução Baseada na Natureza (SbN), onde a geografia íngreme foi transformada pela comunidade em um sistema de drenagem orgânico e, por meio de trilhas sinuosas construídas por ciclistas e mutirões. Assim, o fluxo da chuva é desacelerado e desviado para jardins de chuva, que filtram a água e aliviam a carga no sistema público. Carlos Daniel Ribeiro da Silva informou que a Subprefeitura poderia auxiliar com podas e fornecimento de terra disponível em viveiro municipal. Na sequência, Eiko Sugiyama apresentou análise sobre o estágio final das obras da Praça José Carlos Burle, afirmando que a fase de acabamento seria a mais trabalhosa em razão da necessidade de remoção de entulho, troncos, galhos, pedras de gabião e espécies invasoras. Informou que a praça possui predominância de árvores invasoras e mencionou a recente publicação da Portaria nº 53, de 27 de Abril de 2026, relativa ao tema. Criticou o paisagismo executado pela empresa responsável pela obra, afirmando que foram utilizadas espécies inadequadas para ambientes sombreados e secos, apesar das orientações técnicas anteriormente fornecidas por ela. Relatou que se ofereceu para auxiliar gratuitamente no plantio, mas lamentou não ter sido consultada pela empresa executora. Defendeu a necessidade de revisão do paisagismo, remoção de árvores mortas, ampliação do plantio de árvores frutíferas e realização de mutirão de zeladoria antes da inauguração da praça, com a participação da comunidade, visando garantir acabamento adequado e manutenção futura do espaço público. Eiko Sugiyama afirmou possuir grande expectativa de que a praça se torne referência urbana, destacando a existência de horta, cachorródromo, escadarias, parquinho e áreas de contemplação.
7. Ana Lúcia Slikta apresentou extensa análise crítica sobre o Carnaval de Rua de São Paulo em 2026, a partir de sua experiência pessoal e profissional, inclusive com referência ao seu trabalho desenvolvido durante as Olimpíadas de Londres. Destacou que os grandes eventos urbanos devem seguir parâmetros mínimos estabelecidos pela ISO 20121:2012, abordando aspectos ambientais, sociais, econômicos e operacionais, trazendo legado positivo às regiões que os recebem, citando como exemplo a regeneração urbana e os investimentos em infraestrutura ocorridos no leste de Londres. Observou que o Carnaval de 2026 de São Paulo apresentou graves problemas de organização, especialmente em Pinheiros, incluindo redução de infraestrutura, ausência de banheiros químicos em quantidade suficiente, deficiência na coleta de resíduos, falta de pontos de água e alimentação e ausência de planejamento integrado. Relatou situações em que foliões permaneceram por horas sem acesso a sanitários, formando filas superiores a trinta minutos, bem como cenas de pessoas carregando resíduos por inexistência de lixeiras suficientes. Criticou a priorização dos megabloques em detrimento dos blocos de bairro e manifestações culturais locais, observando perda de identidade cultural do Carnaval de rua. Também mencionou denúncias de mau uso de recursos públicos, superfaturamento e pagamentos irregulares - como teve conhecimento - defendendo maior transparência por parte da

Prefeitura e a criação de mecanismos públicos de controle e diálogo. Ressaltou que a ausência de comunicação entre os diversos órgãos municipais gerou desperdício de recursos e dificuldades operacionais, citando como exemplo a instalação prolongada e sem necessidade de gradis no entorno dos bosques próximos ao Fórum de Pinheiros, privando os moradores desses locais. Ana Lúcia Slikta destacou, ainda, a necessidade de alinhamento das políticas públicas aos princípios do ODS 11, quanto às cidades sustentáveis e ao patrimônio cultural. Após a conselheira ter sido elogiada por todos os presentes, Rosanne Guiomar Brancatelli apoiou as considerações apresentadas, defendendo a ampliação do debate para instâncias superiores da administração municipal e reforço estrutural das Subprefeituras. A edição da apresentação da conselheira está em <https://youtu.be/TkhBtul024s?si=O3c4qnusVWsXyy2o>.

8. O Coordenador Adjunto apresentou preocupações relacionadas ao aumento da poluição sonora em Pinheiros, perguntando se algo estaria sendo feito a respeito e sugerindo a leitura de cartilha do gabinete do vereador Eliseu Gabriel (<https://bit.ly/ruído-EG>), que explica que a exposição contínua ao ruído pode causar efeitos auditivos, como perda de audição e zumbido, além de diversos efeitos não auditivos, incluindo estresse, distúrbios do sono, hipertensão, doenças cardiovasculares, depressão, dificuldade de concentração e até aumento do risco de diabetes tipo 2. O ruído atua como um agente estressor, estimulando a liberação de hormônios como cortisol e adrenalina, o que afeta o sistema nervoso e vários órgãos do corpo. Crianças também sofrem consequências importantes no desenvolvimento cognitivo e social. Solicitou que o poder público deixasse de tratar o barulho apenas como “incômodo” e passasse a tratá-lo como questão de saúde pública, qualidade urbana e planejamento territorial. Assim, bares, eventos, comércio, veículos ruidosos e obras são importantes fontes urbanas de ruído, que precisam ser trabalhados pela Subprefeitura. Em seguida, Ana Maria Wilhelm defendeu a construção de “um pacto pelo silêncio”. Rosanne Guiomar Brancatelli acrescentou sobre o mal estar provocado por ruídos provocados por obras, sirenes e atividades noturnas. Durante o debate, também foi mencionada participação de Veronica Bilyk em matéria e mobilização relacionadas à questão do ruído urbano na região. Francisca Henrique de Oliveira sugeriu realização de reunião específica sobre o tema com a participação do CADES e órgãos competentes.
9. Rosanne Guiomar Brancatelli relatou problemas recorrentes relacionados às obras em Pinheiros, incluindo lama, resíduos em vias públicas, escoamento de terra para bueiros, excesso de sirenes e falhas de fiscalização, especialmente em regiões próximas à Rua dos Pinheiros e Rebouças, com dados os empreendimentos de grande porte. Também cobrou providências relativas ao jardim de chuva previsto em orçamento participativo e à proteção definitiva da árvore canafistula localizada na esquina da Rua Arthur de Azevedo com a Joaquim Antunes. Francisca Henrique de Oliveira informou que algumas das demandas estariam em análise técnica pela Coordenadoria de Projetos e Obras.
10. Ana Maria Wilhelm manifestou preocupação com o aumento dos assaltos na região de Pinheiros e defendeu posicionamento institucional do CADES, posto ter “cultura de paz” em sua designação nominal. O Coordenador Adjunto observou que a segurança pública constitui atribuição principalmente estadual, mencionando redução de investimentos de 2025 para 2026 em inteligência policial (67,57%), combate ao crime organizado (51%) e Secretaria de Políticas para a Mulher (54,4%). Rosanne Guiomar Brancatelli relatou aumento expressivo de pessoas em situação de rua, incluindo episódios envolvendo transtornos mentais, ocupações irregulares e situações de insegurança. Francisca Henrique de Oliveira informou que a Subprefeitura não possui estrutura própria de segurança, mas pode articular reuniões com Guarda Civil Metropolitana, Polícia Militar e demais órgãos públicos responsáveis.
11. Denise Helena Monteiro de Barros Carollo manifestou grande preocupação com o crescente acúmulo de resíduos sólidos nas calçadas de Pinheiros, classificando a situação como grave problema ambiental e de saúde pública. Informou ter buscado apoio junto ao Instituto Pólis e mantido contato com o pesquisador Victor Argentino Vieira, coordenador de projetos de Resíduos Sólidos do Instituto Pólis para aprofundamento técnico sobre os impactos ambientais e sanitários decorrentes da decomposição e permanência prolongada desses resíduos no espaço urbano. Recordou palestra anteriormente realizada por Elizabeth Grimberg pelo CADES Pinheiros sobre questões relacionadas a resíduos e incineração, defendendo maior divulgação pública das pesquisas sobre o tema e ampliação da conscientização da população acerca dos efeitos da poluição sobre a qualidade do ar e a saúde coletiva. Também destacou a importância de fortalecimento de campanhas e mutirões de limpeza urbana, observando que o problema vem se agravando no

bairro, necessitando de mobilização social mais ampla. O coordenador colocou-se à disposição para colaborar com os encaminhamentos relacionados ao tema.

12. O Coordenador Adjunto observou que, em próxima reunião os conselheiros serão consultados, tendo em vista o artigo 17 do Regimento Interno do CADES Pinheiros, que prevê que *“o mandato de Coordenador/a Adjunto/a exercido por conselheiro/a da sociedade civil será de 12 meses, havendo novo processo de escolha pelo Plenário, que poderá mantê-lo/a ou indicar outro/a coordenador/a adjunto/a para exercer a função. Parágrafo Único: a qualquer tempo, o Plenário poderá ensejar o afastamento do coordenador adjunto, em caso de votação pela maioria de seus membros, sendo eleito(a) outro(a) representante da sociedade civil para sucedê-lo(a)”*. Incontinenti, trouxe como boa notícia a nova praça que, segundo noticiado, será feita pela família Alfredo Setúbal em Pinheiros, conforme o link <https://youtu.be/NWoquTVcyyE?si=ttGTklfb7I4lVvl>. Informou que a solicitação de Campanha Educativa para plantio por cidadãos segundo o Manual Técnico de Arborização Urbana da SVMA - SEI 6050.2023/0004229-7, aberto em 10/03/2023, continua sem evolução desde 10/07/23. Também deu ciência de que a próxima palestra agendada pelo CADES Pinheiros será com Ivan Carlos Maglio - em 27/05/26, às 17h, virtual - com o título “Plano Diretor e Revisão do Zoneamento de São Paulo (2014–2024): Urbanismo, Adensamento, Mudanças Climáticas e Governança Territorial” e, finalmente, que a Festa de Confraternização das Vilas BEIJA (Beatriz, Ida e Jatai) será realizada em 27/06/26.

DELIBERAÇÕES

1. Será apresentado pela Coordenadoria de Governo Local formulário eletrônico padronizado para encaminhamento das demandas à Subprefeitura de Pinheiros, tendo a coordenadora solicitado que os pedidos, na medida do possível, sejam efetuados por intermédio do Coordenador Adjunto.
2. A conselheira Celina Cambraia Fernandes Sardão encaminhará proposta detalhada da área sugerida para plantio das mudas a partir da doação da Braskem em 13/06/26.
3. Será avaliada a realização de mutirão de zeladoria e acabamento final na Praça José Carlos Burle antes de sua inauguração oficial.
4. Será organizada reunião específica sobre poluição sonora e impactos na saúde pública, com participação do CADES, Subprefeitura e órgãos competentes.
5. Será solicitada ao Subprefeito Ygor Lucas Gomes da Costa uma reunião de transparência sobre o cancelamento do Festival de Pinheiros, envolvendo a Subprefeitura, comerciantes envolvidos e integrantes do Coletivo de Pinheiros.
6. CADES e CPM buscarão construir agenda integrada sobre Plano de Bairro, arborização urbana e revitalização do Largo da Batata.
7. A partir da apresentação de Ana Lucia Slikta, a mesma será editada e encaminhada à SPTuris, Secretaria Municipal das Subprefeituras e outros órgãos, com vistas à melhoria dos Carnaval de 2027, bem como de demais eventos na região.
8. Será buscada articulação com Guarda Civil Metropolitana, Polícia Militar e demais órgãos públicos responsáveis pelo enfrentamento das questões relativas à segurança pública e população em situação de rua.
9. Na próxima reunião constará da pauta a eleição anual para a Coordenadoria Adjunta do CADES Pinheiros.

Site do CADES Pinheiros: <https://linkfly.to/CADESPINHEIROS>

Conselheiros Titulares da Sociedade Civil:

Flávio Augusto Werner Scavasin

Ana Maria Wilhelm

Rosanne Guiomar Brancatelli

Ulisses Demarchi Silva Terra
Celina Cambraia F. Sardão
Ana Lucia Slikta

Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil:

Denise Helena Monteiro de Barros Carollo

Subprefeitura de Pinheiros:

Ygor Lucas Gomes da Costa
Francisca Henrique de Oliveira
Norival Nunes Rodrigues Junior
Silvana de Caires Camacho Takeuchi
Carlos Daniel Ribeiro da Silva

Convidadas:

Carla Nieto Vidal
Eiko Sugiyama
Majory Imai
Vanêssa Rochha Rego
Verônica Bilyk



Norival Nunes Rodrigues Junior

Supervisor(a) Técnico(a) II

Em 29/05/2026, às 13:12.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **158396047** e o código CRC **A2A9F241**.
